

O Uso da Triangulação em Teses e Dissertações de Programas de Pós-Graduação em Administração No Brasil: Exemplos Ilustrativos

TIAGO DA COSTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

tiagodacosta2@gmail.com

ALFREDO RIBEIRO CÁRDENAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC)

alfredorcardenas@hotmail.com

GRAZIELA DIAS ALPERSTEDT

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

gradial@gmail.com

SIMONE GHISI FEUERSCHÜTTE

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

ghisi.simone@gmail.com

Introdução

O uso da triangulação em estudos qualitativos na área da Administração tem sido visto como um procedimento relacionado ao rigor metodológico e incremento da qualidade de pesquisas. Não obstante, devido às diversas possibilidades de empregá-la, a concepção e prática da triangulação aparentam ainda não estar completamente compreendidas. Estudos têm demonstrado a atenção de pesquisadores da área com a questão da triangulação, oferecendo a possibilidade da análise do uso da triangulação em teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação em Administração no país.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Ao longo dos tempos o conceito e a aplicação da triangulação foram sendo ampliados, passando do entendimento de utilização de diferentes métodos de coleta de dados, para uma visão mais abrangente que considera a possibilidade de triangulação de fontes de dados, pesquisadores, teorias – entre outras possibilidades. Desta forma, este estudo teve como objetivo identificar, analisar e exemplificar o uso da triangulação em teses e dissertações da área da Administração no Brasil.

Fundamentação Teórica

Conforme afirma Flick (2009, p. 361) “a triangulação é utilizada para designar a combinação de diversos métodos, grupos de estudo, ambientes locais e perspectivas teóricas distintas para tratar de um fenômeno”. A maioria dos autores relaciona suas definições do procedimento metodológico às formas como os dados são coletados e analisados, observando a combinação de técnicas ou métodos. Outros autores definem a triangulação associando-a ao objeto ou fenômeno sob investigação. (ZAPPELLINI; FEUERSCHÜTTE, 2015)

Metodologia

A partir dos trabalhos encontrados no banco de teses e dissertações da CAPES, a análise dos documentos foi orientada por duas etapas. A primeira identificou o(s) tipo(s) de técnica(s) de coleta de dados ou fonte(s) de evidência utilizado(s); e a segunda etapa se concentrou na escolha intencional de alguns trabalhos de modo a analisar o uso do procedimento de triangulação sob diferentes enfoques metodológicos (triangulação entre métodos, intra-método, de dados, de teorias e de pesquisadores).

Análise dos Resultados

Os resultados demonstram ser possível encontrar, no escopo de teses e dissertações brasileiras analisadas, a utilização das diversas tipologias de triangulação. Ademais, constatou-se que, em determinadas pesquisas, o emprego da triangulação não equilibra de maneira igualitária as metodologias utilizadas. Nestes casos parece existir uma metodologia dominante que produz mais efetivamente os achados da pesquisa e outras metodologias (ou fontes de dados) auxiliares – menos contributivos - na construção dos resultados.

Conclusão

De modo geral, o uso das várias possibilidades de triangulação tem sido visto como um procedimento relacionado ao rigor metodológico e incremento da qualidade de pesquisas, incluindo teses e dissertações, que, como este estudo demonstrou, têm aplicado de forma heterogênea suas tipologias. Conclui-se que a triangulação é um procedimento que tem contribuído com o rigor científico, em teses e dissertações, e possibilitado a ampliação do entendimento de diversos temas e fenômenos na área da Administração no país.

Referências Bibliográficas

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
ZAPPELLINI, Marcello Beckert; FEUERSCHÜTTE, Simone Ghisi. O uso da triangulação na pesquisa científica brasileira em administração. Rio de Janeiro, RAEP - Administração: Ensino & Pesquisa, v. 16, n. 2 (2015), Abril-Junho, P.241-273.

O Uso da Triangulação em Teses e Dissertações de Programas de Pós-Graduação em Administração No Brasil: Exemplos Ilustrativos

INTRODUÇÃO

Ao longo dos tempos tem sido evidenciada uma preocupação da comunidade científica quanto à qualidade e relevância dos estudos realizados nas diversas áreas do conhecimento humano. Em se falando de pesquisa qualitativa e, especificamente, na área da Administração, diferentes aspectos tem sido repercutidos (confiabilidade, validade, credibilidade, etc.) na busca por um padrão de qualidade que contribuam com a área.

Neste panorama, o uso da triangulação em pesquisas qualitativas tem sido visto como um procedimento relacionado ao rigor metodológico e ao incremento da qualidade nas mesmas (FLICK, 2009a). Não obstante a isso, devido às diversas possibilidades de empregá-la e, inclusive, os próprios entendimentos sobre o que é, e o que não é triangulação – este entendimento passou por mudanças ao longo dos tempos –, a concepção e prática dos procedimentos envolvidos na utilização da triangulação ainda não estão integralmente compreendidos (ZAPPELLINI E FEUERSCHÜTTE, 2015).

Como dito, ao longo dos tempos o conceito e o entendimento sobre triangulação foi sendo ampliado, passando do entendimento de utilização de diferentes métodos de coleta de dados, para uma visão mais abrangente que considera a possibilidade de triangulação de fontes de dados, pesquisadores, teorias – entre outras possibilidades –, que serão explicadas e exemplificadas ao longo deste trabalho. Independente do tipo empregado, o uso da triangulação na pesquisa qualitativa objetiva, fundamentalmente, abrandar eventuais deficiências, insuficiências e omissões que advém da utilização de um método de coleta único, uma única fonte de dados, etc. (FLICK, 2009a).

Voltando ao contexto da Administração, estudos têm demonstrado a atenção de pesquisadores da área com a questão da triangulação. Neste sentido, diferentes aspectos sobre o tema têm sido investigados, por exemplo: a triangulação entre métodos gerando “meras convergências” ou “conversações paradigmáticas” na pesquisa em Administração (TEIXEIRA; NASCIMENTO; CARRIERI, 2012); o perfil dos estudos que utilizam triangulação metodológica nos anais do Encontro Nacional de Pós-Graduação em Administração e Contabilidade (TEIXEIRA; NASCIMENTO; ANTONIALLI, 2013); a triangulação e sua proximidade com o pragmatismo (AZEVEDO; *et al*, 2013); e o uso da triangulação em artigos na pesquisa científica brasileira da área (ZAPPELLINI; FEUERSCHÜTTE, 2015).

Resta, porém, a possibilidade de analisar o uso da triangulação a partir das teses e dissertação produzidas nos programas de pós-graduação da área da Administração do país. Considerando que comumente artigos científicos são produtos parciais provenientes de teses e dissertações (ou seja, uma tese/dissertação é segmentada em partes que geram vários artigos), e que, segundo Azevedo et al. (2013), a grande parte dos cursos de pós-graduação não prepara o para os estudantes para o emprego combinado de multimétodos, um estudo com o escopo de dissertações e teses pode proporcionar resultados que suportem ou contradigam as conclusões já estabelecidas em outras investigações sobre o tema.

Neste sentido, alinhado aos entendimentos e argumentos concatenados até aqui, este estudo tem como objetivo identificar, analisar e exemplificar o uso da triangulação em teses e dissertações da área da Administração no Brasil. Um estudo nestes moldes pode inclusive servir de ferramenta educacional de apoio em programas de graduação e pós-graduação em Administração que abordem a temática da triangulação, em pesquisa qualitativa.

Frente aos objetivos propostos, o artigo está estruturado, além desta introdução, da seguinte forma: a segunda seção apresenta uma revisão dos principais conceitos e questões pertinentes ao uso da triangulação em pesquisa qualitativa; a terceira parte expõe os procedimentos metodológicos empregados na pesquisa empírica; a seção quatro apresenta um diagnóstico dos procedimentos metodológicos empregados em teses e dissertações da área da administração no Brasil, discutindo e apresentado exemplos práticos/ilustrativos dos diferentes tipos de triangulação empregados nas pesquisas encontradas e; por fim são apresentadas as considerações finais sobre o estudo realizado e as referências utilizadas.

REVISÃO TEÓRICA

O conceito

O conceito/a ideia de triangulação advém de áreas de atuação técnica e profissional como agrimensura e geodésia, onde é usada como método de localização e estabelecimento de posições na superfície da terra a partir de outros dois pontos/posições (FLICK, 2009a), e da navegação e topografia, em que é frequentemente entendida como um método para fixar/localizar uma posição geográfica (COX; HASSARD, 2005).

Nas ciências sociais, o termo triangulação é utilizado de uma forma menos literal e, de certa forma, mais ambígua. Estando o pesquisador de posse de um ponto de vista, ele precisará posicionar-se em outros dois pontos de vista, no mínimo, a fim de ajustar a adequada distância e angulação dos conceitos e se posicionar definitivamente após a análise das visões distintas (AZEVEDO; et al, 2013).

A princípio, a triangulação foi conceitualizada como estratégia para validação dos resultados obtidos com métodos individuais (CAMPBELL; FISKE, 1959). O foco, porém, tem sido deslocado cada vez mais na direção de enriquecer e de complementar ainda mais o conhecimento e de superar os potenciais epistemológicos do método individual (FLICK, 2009b, p. 362).

As discussões sobre triangulação, entendida, inicialmente, em uma proposta multimetodológica, foram impulsionadas na década de 1970, quando Norman Denzin (1978, p. 294) apresentou uma definição mais sistemática do termo, afirmando que “... a triangulação é o uso de múltiplos métodos no estudo do mesmo objeto”. Apesar desta definição inicial, diversos estudos clássicos de pesquisa qualitativa já se utilizavam anteriormente dos princípios e práticas do que se discutiria depois com a nomenclatura de triangulação (FLICK, 2009a).

Conforme afirma Flick (2009b, p. 361) “a triangulação é utilizada para designar a combinação de diversos métodos, grupos de estudo, ambientes locais e perspectivas teóricas distintas para tratar de um fenômeno”. O mesmo autor ainda afirma que, no contexto da pesquisa científica, a triangulação aconteceria quando da utilização de dois – pelo menos dois – métodos diferentes para investigar um mesmo fenômeno (FLICK, 2009a).

Ao ser abordada como uma metodologia de pesquisa, várias definições podem ser apresentadas para a triangulação, as quais precisam ser analisadas segundo a perspectiva teórica e o próprio delineamento de pesquisa no qual é aplicada. A maioria dos autores relaciona suas definições do procedimento metodológico às formas como os dados são coletados e analisados, observando a combinação de técnicas ou métodos. Outros autores definem a triangulação associando-a ao objeto ou fenômeno sob investigação, ou seja, articulando o método ao nível epistêmico e teórico que orienta o processo da pesquisa. (ZAPPELLINI; FEUERSCHÜTTE, 2015)

Apesar da possibilidade de adoção de uma perspectiva multiparadigmática na triangulação, é possível perceber uma ênfase dos estudos em administração no Brasil na

utilização deste procedimento com um enfoque na validação convergente – no sentido de complementação de métodos e de busca pelo incremento de validade e confiabilidade da pesquisa – em detrimento de uma conversação paradigmática entre visões distintas da realidade e do conhecimento científico (TEIXEIRA; NASCIMENTO; CARRIER, 2012).

Sob esta perspectiva é possível se valer da ideia da proposta da triangulação não como uma convergência de pontos, mas sim como um cristal que reflete as externalidades, criando diferentes cores, padrões, matrizes, e projetando-os em diferentes direções, numa perspectiva epistemológica pós-moderna. (RICHARDSON; ST. PIERRE, 1994; DENZIN e LINCOLN, 2005).

Diante desta variedade de perspectivas, e com a finalidade de sistematizar as diversas concepções de triangulação oriunda de interpretações variadas acerca do procedimento na literatura e sua aplicação, Zapellini e Feuerschütte (2015) propuseram o **Quadro 01** que objetiva demonstrar a diversidade e evolução dos entendimentos/conceitos/concepções de triangulação, ao longo do tempo.

Quadro 01 - Sistematização das concepções de triangulação

Autor(es)	Conceito
Denzin (1978) Denzin e Lincoln (2005)	Combinação de metodologias diferentes para analisar o mesmo fenômeno, de modo a consolidar a construção de teorias sociais.
Patton (2002)	Combinação de diferentes fontes e métodos de coleta de dados.
Davidson (2005)	Combinação de diferentes fontes e métodos de coleta de dados, em que a análise desses dados é feita em conjunto, e não considerando dados individuais.
Flick (2009a; 2009b; 2013)	Combinação de diferentes métodos, grupos de estudo, ambientes, períodos de tempo e perspectivas teóricas para lidar com um fenômeno. Estudo de um tema e um problema de pesquisa com base em duas perspectivas privilegiadas, assumindo diferentes visões a respeito da questão de pesquisa e combinando diferentes tipos de dados sob a mesma abordagem teórica para a produção de mais conhecimento do que seria possível com base em uma só perspectiva.
Stake (2005; 2011)	Método que utiliza dados adicionais para validar ou ampliar as interpretações feitas pelo pesquisador, adotando diferentes percepções para esclarecer o significado por meio da repetição das observações ou interpretações.

Fonte: ZAPPELLINI; FEUERSCHÜTTE (2015, p. 246)

A partir dessa sistematização o conceito básico de triangulação apresentado por Zapellini e Feuerschütte (2015, p. 246-247) é:

[...] procedimento que combina diferentes métodos de coleta e de análise de dados, diferentes populações/sujeitos (ou amostras/objetos), diferentes perspectivas teóricas e diferentes momentos no tempo, com o propósito de consolidar suas conclusões a respeito do fenômeno que está sendo investigado”.

Tendo como base uma compreensão básica sobre as perspectivas conceituais do método é importante definir, também, o que não é triangulação. Flick (2009a, p. 61) afirma que a uma simples combinação de métodos não deve ser compreendida como triangulação – por exemplo, o uso de um método para a coleta e de outro para a análise dos dados; também não pode ser confundida o uso exploratório de métodos qualitativos antes da pesquisa propriamente dita, a menos que tal estudo seja utilizado como uma parte “genuína e autônoma” do projeto, o que significa que dados e resultados do estudo qualitativo precisam ser parte dos resultados finais do projeto.

Uso e tipologias

Então, a triangulação tem a finalidade de combinar métodos e/ou fontes de coleta de dados qualitativos e quantitativos (entrevistas, questionários, observação e notas de campo, documentos, além de outras), assim como diferentes métodos de análise dos dados: análise de conteúdo, análise de discurso, métodos e técnicas estatísticas descritivas e/ou inferenciais, entre outros (AZEVEDO; *et al.*, 2013).

Seu objetivo, deste modo, é contribuir não apenas para o exame do fenômeno sob o olhar de múltiplas perspectivas, mas também enriquecer a compreensão, permitindo emergir novas ou mais profundas perspectivas, de forma a estimular a criação de métodos inventivos, novas maneiras de capturar um problema de forma equacionada com os métodos convencionais de coleta de dados (AZEVEDO; *et al.*, 2013)

De acordo com Denzin (1978, p. 294):

(...) a triangulação, ou o uso de múltiplos métodos, é um plano de ação que elevará os cientistas sociais acima de vieses pessoais resultantes de uma metodologia individual.

Vários especialistas ressaltam a conveniência da combinação de métodos, devido às fragilidades encontradas em projetos que empregam um único método (AZEVEDO, *et al.*, 2013). Ao defender a ideia que diversas estratégias podem ser associadas a este procedimento, Denzin (1978) caracteriza quatro tipos de triangulação – envolvendo variedades de dados, investigadores, teorias, assim como metodologias – conforme pode ser visto no **Quadro 02**.

Quadro 02 – Tipos de Triangulação

Tipo	Descrição
Dados	Uso de diferentes fontes de dados. Possui três subtipos: (a) tempo; (b) espaço; (c) pessoa.
Investigador	Emprego de vários observadores ou entrevistadores do mesmo objeto.
Teoria	Uso de múltiplas perspectivas teóricas e hipóteses em relação aos mesmos objetos.
Metodológica	Uso de vários métodos podendo ser: (a) dentro do método e (b) entre métodos

Fonte: Denzin (1978, p. 295)

A **triangulação de dados** consiste em usar diferentes fontes de dados, sem se valer de métodos distintos. Neste caso, os dados são coletados em períodos, locais ou por meio de fontes diferentes. Denzin (1978) propôs o estudo do fenômeno sob a perspectiva de tempo, espaço e com pessoas diferentes (FLICK, 2009a; AZEVEDO, *et al.*, 2013; ZAPPELLINI; FEUERSCHÜTTE, 2015)

A **triangulação de investigadores** refere-se ao uso de diferentes observadores ou entrevistadores para estudar a mesma questão de pesquisa ou mesma estrutura, de modo a detectar e minimizar eventuais vieses ou tendências do pesquisador e a possibilitar perspectivas, reflexões e análises diferentes. Pessoas diferentes examinam a mesma situação e são feitas comparações de dados, ou pontos de vista. Tais comparações devem ser sistemáticas e devem dar conta da influência do pesquisador sobre o tema e os resultados da pesquisa (FLICK, 2009a, AZEVEDO, *et al.*, 2013; ZAPPELLINI; FEUERSCHÜTTE, 2015).

Na **triangulação teórica**, o investigador recorre a múltiplas teorias e/ou hipóteses para interpretar um mesmo conjunto de dados/fenômeno, frequentemente tomando-se emprestados modelos teóricos de outras disciplinas para explicar a realidade (FLICK, 2009a, ZAPPELLINI; FEUERSCHÜTTE, 2015).

Por fim, na **triangulação metodológica**, Denzin (1978) indica a possibilidade do uso de duas estratégias diferentes, a triangulação **dentro de métodos (ou intra-método)** e a **entre**

métodos, em que se usam escalas diferentes ou formas distintas de obter dados (no primeiro caso) e a combinação de formas de coleta distintas, no segundo (FLICK, 2009a).

Flick (1992; 2009a) corrobora com a classificação de Denzin (1978), e propõe outras abordagens em triangulação, a saber: triangulação etnográfica reflexiva e triangulação combinada entre abordagens quantitativas e qualitativas e a triangulação sistemática de perspectivas.

Frente ao exposto, a triangulação pode ser aplicada como uma abordagem para fundamentar ainda mais o conhecimento obtido por meio dos métodos qualitativos e não deve ser compreendida simplesmente como uma ferramenta ou uma estratégia de validação, mas uma alternativa para validação que amplia o espaço, a profundidade e a coerência nas condutas metodológicas (FLICK, 2009b, p. 362).

Três implicações são possíveis a partir do emprego de triangulação em pesquisa (FLICK, 2013):

- a. Convergência de resultados: os resultados das pesquisas qualitativa e quantitativa (ou os diferentes métodos empregados) confirmam parcial ou totalmente uns aos outros;
- b. Complementação: os resultados se concentram em diferentes aspectos da questão de pesquisa, e, por serem complementares, permitem visualizar um quadro mais amplo da realidade investigada;
- c. Divergência ou contradição: os dados obtidos por uma metodologia de pesquisa podem ser distintos daqueles coletados com a outra, exigindo um novo estudo que esclareça teórica ou empiricamente a divergência e dê conta das razões e motivações por trás dela.

Para Azevedo, *et al.* (2013, p. 4) o uso de múltiplos métodos pode ajudar a descobrir dimensões desviantes do fenômeno, o que significa que diferentes pontos de vista podem produzir alguns elementos que não se ajustam a determinada teoria ou modelo. Dessa forma, velhas teorias são modificadas ou novas teorias podem ser desenvolvidas, além de uma possível síntese ou integração de teorias.

Como fica evidenciado até aqui, diferentemente do que possa parecer numa análise preliminar, o procedimento de triangulação não se constitui em mero instrumento de confirmação de evidências ou visões acerca de um fenômeno em estudo. Para além dessa possibilidade a triangulação se assume como procedimento que acolhe a ocorrência de contradições entre olhares distintos, que deverão, portanto ser aprofundados em novas investigações.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

O presente artigo focaliza a investigação acerca do uso do procedimento de triangulação em teses e dissertações do campo da administração no Brasil. Os procedimentos metodológicos utilizados para alcançar este objetivo foram guiados pela estratégia da pesquisa documental, realizada a partir do banco de teses e dissertações da CAPES (<http://bancodeteses.capes.gov.br>).

A partir da busca avançada, utilizou-se como descritores a palavra “Administração” para área do conhecimento e a palavras “triangulação”, indexada no título, resumo ou palavra-chave dos respectivos trabalhos. A pesquisa inicial retornou 76 ocorrências, sendo composta por 49 dissertações de mestrado acadêmico, 13 dissertações de mestrado profissional e 14 teses de doutorado. De posse dos respectivos títulos, foi feita uma busca dos textos completos dos trabalhos disponibilizados na internet (que não eram disponibilizados no site inicialmente

consultado), localizando um total de 66 trabalhos, que foram analisados a partir da leitura das seções de resumo, introdução e metodologia.

A análise dos trabalhos foi orientada por duas fases distintas, aqui denominadas de: (1) etapa diagnóstica e (2) etapa analítica. A primeira etapa identificou o(s) tipo(s) de técnica(s) de coleta de dados ou fonte(s) de evidência utilizado(s); e a segunda etapa se concentrou na escolha intencional de alguns trabalhos de modo a analisar e utilizar de exemplo o uso do procedimento de triangulação sob diferentes enfoques metodológicos. A seleção priorizou a escolha de trabalhos por tipo de triangulação utilizada, para além de fornecer uma breve descrição dos seus resultados, realizar o aprofundamento de como se deu o uso do procedimento, de forma investigar os condicionantes metodológicos e os desdobramentos em termos de resultados a partir desta utilização.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A observação inicial das teses e dissertações demonstrou a existência de uma diversidade de temas ligados à área da administração onde a triangulação foi empregada. Igualmente foram identificados os diferentes procedimentos metodológicos empregados na elaboração dos trabalhos analisados.

Observou-se uma predominância da utilização de entrevistas como procedimento principal de coleta de dados. Na verdade, identificou-se que todas as teses e dissertações analisadas neste estudo utilizaram entrevista como procedimento de coleta de dados. Além da entrevista, a observação (participante e não participante), a análise de documentos e os questionários foram identificados como as mais recorrentes metodologias utilizadas nas pesquisas analisadas, conforme pode ser observado no **Quadro 03**.

Quadro 03 – Abordagens e técnicas utilizadas nos trabalhos analisados

	AUTORES	ANO		TIPO TRABALHO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	TÉCNICA UTILIZADA				
		11	12			ENTR	OBS	DOC	QUEST	G. FOCAL
1	NEVES	x		Dissertação	Qualitativo	X	X	X		
2	REIS	x		Dissertação	Quali/Quanti	X			X	
3	FERNANDES		x	Dissertação	Quali/Quanti	X			X	
4	FLECK		x	Tese	Quali/Quanti	X		X		
5	BORGES		x	Tese	Qualitativo	X		X		
6	BOAVENTURA	x		Dissertação	Qualitativo	X	X	X		
7	PONTE	x		Dissertação	Qualitativo	X	X	X		
8	SILVA	x		Dissertação	Quali/Quanti	X		X	X	
9	CUNHA	x		Dissertação	Qualitativo	X			X	
10	SARPA	x		Dissertação	Qualitativo	X	X	X		
11	LEITE	x		Dissertação	Quali/Quanti	X			X	
12	CARVALHO	x		Dissertação	Qualitativo	X	X	X		
13	DIAS	x		Tese	Quali/Quanti			X	X	X
14	PIRES	x		Tese	Quali/Quanti	X			X	
15	BARROS	x		Dissertação	Qualitativo	X		X		
16	BORLIDO	x		Dissertação	Quali/Quanti	X		X	X	
17	ANDRADE	x		Dissertação	Quali/Quanti	X			X	
18	BRITO	x		Dissertação	Qualitativo	X		X		
19	CAGGY	x		Dissertação	Quali/Quanti	X		X	X	X
20	GOULART	x		Tese	Qualitativo	X	X	X		
21	MIGOWSKI	X		Dissertação	Quali/Quanti	X	X		X	
22	ALVAREZ	x		Dissertação	Quali/Quanti	X			X	
23	CAVALCANTI	x		Dissertação	Qualitativo	X				
24	MORAIS	x		Dissertação	Quali/Quanti	X			X	
25	BONVICINI	x		Dissertação	Qualitativo	X				
26	PASINI	x		Dissertação	Quali/Quanti	X		X		
27	LAND	x		Dissertação	Quali/Quanti	X	X	X	X	
28	ARAÚJO	x		Dissertação	Quali/Quanti	X			X	
29	VACONCELOS	x		Dissertação	Qualitativo	X	X	X		
30	LINS		X	Dissertação	Qualitativo	X	X		X	X
31	GASPAR		X	Dissertação	Qualitativo	X	X	X		
32	FARIA		X	Dissertação	Qualitativo	X	X	X		
33	MAZZA		X	Dissertação	Qualitativo	X	X	X		

34	LUCHESI	X	Dissertação	Qualitativo	X	X			
35	HENRIQUES	X	Dissertação	Qualitativo	X		X		
36	MATOS	X	Dissertação	Quali/Quanti	X			X	
37	OLIVEIRA	X	Dissertação	Qualitativo	X	X			
38	WEBER	X	Dissertação	Qualitativo	X		X		
39	MAGALHÃES FILHO	X	Tese	Qualitativo	X	X	X	X	
40	SILVA	X	Dissertação	Qualitativo	X		X		
41	GLÓRIA JUNIOR	X	Dissertação	Qualitativo	X	X	X	X	
42	AYRES	X	Dissertação	Quali/Quanti	X		X	X	X
43	AZEVEDO	X	Dissertação	Quali/Quanti	X	X	X		
44	NICOLAI	X	Dissertação	Qualitativo	X		X		
45	SILVA	X	Tese	Qualitativo	X		X	X	
46	SILVA	X	Dissertação	Quali/Quanti	X			X	
47	OLIVEIRA	X	Dissertação	Qualitativo	X				
48	COSTA	X	Tese	Qualitativo	X		X		
49	JARDEWESKI	X	Dissertação	Qualitativo	X				
50	FERREIRA	X	Dissertação	Qualitativo	X	X			
51	MULLER	X	Dissertação	Qualitativo	X		X		
52	ALVES	X	Dissertação	Quali/Quanti	X			X	
53	AZEVEDO	X	Tese	Qualitativo	X		X		
54	COUTO	X	Dissertação	Quali/Quanti	X	X	X	X	
55	BEDRAN	X	Dissertação	Quali/Quanti	X			X	
56	DANNA	X	Dissertação	Qualitativo	X		X		
57	ALBUQUERQUE	X	Dissertação	Qualitativo	X		X		
58	MARIUTTI	X	Dissertação	Qualitativo	X				
59	FEITOSA	X	Dissertação	Quali/Quanti	X	X	X		
60	SANTOS	X	Dissertação	Qualitativo	X	X	X		
61	TOLEDO	X	Dissertação	Quali/Quanti	X	X		X	
62	FISCHER	X	Tese	Qualitativo	X	X	X	X	
63	BIRRER	X	Dissertação	Quali/Quanti	X			X	
64	VELOSO E SOUZA	X	Tese	Quali/Quanti	X			X	X
65	BEYDA	X	Tese	Qualitativo	X		X		
66	BASTOS	X	Tese	Quali/Quanti	X	X			

Fonte: Dados da pesquisa, 2016

Em se tratando da utilização da triangulação, os trabalhos analisados exploraram de formas diferentes as possibilidades que o procedimento admite, tendo sido identificadas todas as tipologias mencionadas por Denzin (1978), quais sejam: triangulação de dados, de investigadores, de teorias e metodológica (sendo esta última: dentro de método e entre métodos).

A **triangulação metodológica entre métodos** foi a tipologia de triangulação mais observada nos estudos analisados. Possivelmente esta constatação ocorre em virtude do entendimento geral de triangulação ser frequentemente ligada à utilização de mais de um método na análise de um determinado fenômeno. Sob esta perspectiva, sabe-se que o conceito tradicional de triangulação envolvia este entendimento. Exemplificando a utilização desta tipologia de triangulação apontamos o estudo de Ponte (2011).

A dissertação de Ponte (2011) teve como objetivo descrever a influência da cultura organizacional sobre os relacionamentos amorosos entre os executivos médios de uma empresa de alimentos. Para a coleta de dados a autora utilizou-se de entrevistas com roteiro semi-estruturado com participantes da organização, combinados à consulta de documentos e à observação. Esta última técnica foi justificada pela autora por conta da sua vinculação como colaboradora da empresa, o que, segundo ela, permitiu observar ao longo dos dez anos de contrato com a organização o grande número de envolvimento amorosos que surgiram entre os trabalhadores da organização, e a existência de vários casos de divórcio entre os seus executivos.

Os dados provenientes das entrevistas realizadas neste estudo foram analisadas segundo a técnica de análise de conteúdo, provenientes da transcrição e análise de dez respondentes da organização. De forma combinada, a partir de uma proposta de Estudo de Caso, a autora apresentou dados documentais da organização e procurou combiná-los às

observações conduzidas no campo, buscando assim uma convergência e confirmação dos argumentos com os dados provenientes dos diferentes métodos utilizados.

O estudo de Ponte (2011) evidencia, a nosso ver, que não há clareza de como se dá a triangulação metodológica na prática, já que a autora não deixa claro como as fontes de evidência coletadas estão submetidas a um procedimento de triangulação que efetivamente promove a combinação de métodos distintos acerca de um mesmo objeto. Destacamos ainda a omissão do termo triangulação no trabalho como um todo, tendo somente sido citado no resumo do estudo.

Outra forma de triangulação metodológica observada foi a **triangulação – metodológica – dentro de método**, ou **intra-método**. Neste sentido, como visto anteriormente, uma pesquisa pode utilizar de diferentes sub-escalas em um questionário, ou diferentes formas para investigar uma mesma questão (mas dentro de um mesmo método). Sob este entendimento, identificaram-se os estudos de Barros (2011) e Alves (2012) como exemplos da utilização deste tipo de triangulação.

Na dissertação de Alves (2012) o autor objetivou analisar o sentido do trabalho para funcionários do setor de comunicação de uma instituição pública mineira – a EMATER-MG. Para alcançar este objetivo, o autor utilizou-se de entrevistas e questionários com os funcionários do setor. A utilização de entrevistas e questionários, por si só, poderia caracterizar novamente o procedimento de triangulação entre métodos – o autor destaca principalmente a utilização desta tipologia de triangulação. Mas com a análise dos instrumentos de coleta de dados utilizados no estudo – principalmente o questionário – pode-se perspectivar a pesquisa como um exemplo de utilização de triangulação dentro de método.

Neste sentido, o que se destaca é que o questionário utilizado na dissertação de Alves (2012) apresenta diferentes formas de investigar a questão do sentido do trabalho para os sujeitos investigados. Além da utilização de escalas quantitativas para avaliação do sentido do trabalho para os investigados, o questionário empreende na aplicação da técnica de associação livre de palavras e, ao final, ainda, investe em perguntas abertas sobre o fenômeno pesquisado – sentido do trabalho – triangulando, dentro de um mesmo método (neste caso o questionário), três diferentes formas de abordar a questão.

De forma alternativa, a triangulação intra-método também pôde ser identificada na pesquisa de mestrado de Barros (2011), a qual teve como objetivo analisar competências profissionais de médicos de um hospital privado.

Como procedimento de coleta de dados, o autor do estudo realizou entrevistas com vinte e um médicos do hospital investigado, e durante as entrevistas – ou mais precisamente ao final das mesmas – o pesquisador utilizou-se de uma técnica projetiva de associação de figuras com intuito de registrar percepções e concepções que não teriam sido verbalizadas na parte formal da entrevista.

Este procedimento consistia em solicitar aos sujeitos investigados que comentassem cada uma das imagens apresentadas – falar das imagens – com base na atuação profissional realizada naquele hospital. Tal procedimento, segundo o autor, tinha como intuito registrar percepções e concepções que, por vezes, não teriam sido verbalizadas pelos sujeitos na parte formal da entrevista, ou seja, tinham intenção de – dentro do próprio método de entrevista – abordar sob diferentes formas a mesma questão problema – triangular, intra-método.

Dentre as formas mais tradicionais de triangulação utilizadas encontra-se também a **triangulação de dados** – ou de fonte de dados – que conforme Denzin (1978) pode ser entendida quando o pesquisador utiliza diferentes fontes de dados, sem se valer de métodos distintos. Neste sentido a dissertação de Borlido (2011), se propôs a descrever e analisar como se encontram configurados os valores organizacionais e do trabalho de jovens recém-inseridos no mercado de trabalho, por meio do programa do Espro (Associação de Ensino Social Profissionalizante), em Belo Horizonte (MG).

Para tanto, a autora realizou uma análise por meio de documentos, questionários e entrevistas semi-estruturadas. Embora se trate de uma abordagem de triangulação de métodos, o estudo também se caracteriza como triangulação de dados, já que a pesquisadora realizou entrevistas com diferentes grupos de respondentes – colaboradores do Espro e com jovens alunos da instituição.

Os dados provenientes das entrevistas foram submetidos à análise de conteúdo e na discussão dos resultados Borlido (2011) faz uma breve convergência entre as entrevistas dos três colaboradores em relação às respostas dos dezesseis jovens convidados para o estudo.

O que se percebe neste trabalho é que, embora tenha se valido de múltiplos métodos e fontes de evidência, a discussão acerca da validação, confirmação ou mesmo as contradições entre as fontes distintas não são apontadas pela autora de forma aprofundada, o que acaba ficando como conclusão intrínseca ao leitor.

Além das formas de triangulação mais usualmente utilizadas em pesquisa da área da Administração – quais sejam: triangulação metodológica e de dados (AZEVEDO *et al.*, 2013; ZAPPELLINI; FEUERSCHÜTTE, 2015;) – conforme visto anteriormente, o entendimento mais atual e mais amplo sobre triangulação possibilita o emprego de formas alternativas de utilização do procedimento. Neste sentido, além dos tipos já apresentados, observou-se nos estudos analisados o emprego das tipologias de triangulação de pesquisadores e triangulação de teorias.

A **triangulação de pesquisadores** foi identificada no trabalho de Danna (2012), que investigou a capacidade organizacional para mudança na Câmara Federal dos Deputados. Em sua pesquisa, a autora, realizou entrevistas com sujeitos diretamente ligados ao processo de mudança organizacional na instituição legislativa, além de pesquisa em diversos documentos institucionais (como planos estratégicos corporativos e setoriais, relatórios de gestão estratégica, indicadores da organização, normativos vinculados à gestão estratégica da organização, estudos, atas de reuniões, reportagens de revistas e boletins internos, etc.).

Tal diversidade de fontes documentais já poderia ser entendida como uma triangulação de dados. Contudo, a principal contribuição da pesquisa da autora – sobre o tema da triangulação – é em relação ao seu processo de análise dos dados das entrevistas o qual é claramente caracterizado como uma triangulação de pesquisadores.

Para a realização deste procedimento, a autora iniciou a análise de conteúdo agrupando trechos das falas dos sujeitos entrevistados que possuíam elementos comuns e que dariam origem às categorias de facilitadores e dificultadores à mudança na organização investigada. Em seguida, estes agrupamentos das verbalizações identificados foram encaminhados – sem a nomenclatura inicialmente dada pela pesquisadora – a quatro outros pesquisadores (um doutor e três mestrandos em Administração, integrantes de um grupo de pesquisa, sobre Criatividade e Inovação nas Organizações), para que realizassem análise individual dos dados coletados.

Com este procedimento, Danna (2012) relata que cada pesquisador deveria nomear livremente as categorias previamente identificadas pela pesquisadora, tendo, ainda, a liberdade de separar ou agrupar verbalizações, criar ou excluir categorias – e assim o fizeram. Durante o processo de triangulação, verificou-se convergência em grande parte das categorias inicialmente identificadas pela pesquisadora. Não obstante, duas categorias tiveram alterações, a partir das considerações dos outros pesquisadores. Uma das categorias, por intervenção dos pesquisadores auxiliares, foi separada em duas categorias distintas; outra categoria, os pesquisadores nomearam de forma unânime, mas de modo diferente do que a pesquisadora havia inicialmente idealizado. Dessa forma, a triangulação de pesquisadores possibilitou alterações/contribuições relevantes para o resultado final da pesquisa.

Destaca-se, no caso da pesquisa supracitada, a triangulação de pesquisadores ocorreu durante a fase de análise dos dados. Não obstante a esta possibilidade, esta tipologia de

triangulação possibilita a contribuição de diferentes pesquisadores na própria coleta de dados. Desta forma, diferentes entrevistadores, ou observadores de um fenômeno podem dirimir o viés potencial que vem de uma única pessoa coletando dados (DENZIN, 1978).

Por fim, a **triangulação de teorias** é uma tipologia de triangulação que não costuma ser observada ou, ao menos declarada nos trabalhos realizados na área da administração. Neste sentido, o único trabalho identificado como utilizador de triangulação de teorias foi a tese de Borges (2012), a qual se colocou como objetivo o fazer avançar o conhecimento sobre a carreira empreendedora a partir do estudo das microfundações que a constituem e que a tornam possível e considerando as dimensões privada (individual) e coletiva (pública e estrutural) da carreira de empreendedores que criaram e passaram a gerir os seus próprios negócios.

A tese realizou uma pesquisa qualitativa fundamentada em teorias que se inserem predominantemente no campo da Psicologia Social, da Sociologia e da Mitologia para investigar a carreira empreendedora, explorando a questão: porque e como o empreendedorismo gera o empreendedor?

O estudo se pautou por uma abordagem interpretativa em primeiro plano, como alternativa ao paradigma funcionalista – que segundo a autora é predominante na área –, e em segundo plano em estudos vinculados ao paradigma estruturalista, pós-estruturalista, pós-moderno e aos estudos críticos em gestão, e é aqui que segundo ela está caracterizada a triangulação de teorias e perspectivas.

Para analisar porque e como o empreendedorismo gera o empreendedor, o estudo caminhou por dois campos de estudo, a Psicologia e a Sociologia. A pesquisa foi conduzida em duas etapas: na primeira etapa, foi realizada a análise de um texto jornalístico sobre a carreira empreendedora, composto por vinte e uma matérias de jornal, cada uma sobre um empreendedor. A segunda etapa foi conduzida com 18 empreendedores que foram contatados e aceitaram participar do estudo. Os dados levantados na primeira etapa foram interpretados por meio da análise de conteúdo (lexical por frequência, lexical por sentido e análise semântica por temas); já na segunda etapa, foi aplicado o método da história de vida por meio de entrevista semi-estruturada, e a análise se deu por meio da análise de conteúdo temática.

Embora a autora situe preliminarmente seu estudo na triangulação de teorias e perspectivas, também se propõe fazer a triangulação de dados entre as duas etapas, o que nos pareceu muito evidente considerando a combinação entre as fontes de evidência coletadas em momentos, locais e pessoas distintas, e a perspectiva multiparadigmática de conversação reflexiva com perspectivas teóricas múltiplas, que deu um caráter conceitual e crítico ao trabalho. Destacamos que o ineditismo desta tese também é o de conduzir de maneira rigorosa um método pouco usual nos estudos na área de administração, motivo pelo qual a indicamos como uma referência pra desenvolvimento de estudos sob essa proposta de triangulação.

Com a análise das teses e dissertações investigadas por este estudo algumas considerações acerca do tema triangulação podem ser elaboradas. Neste sentido, identificou-se igualmente às observações de Zapellini e Feuerschütte (2015) a possibilidade de, em uma mesma pesquisa, serem empregados mais de um procedimento de triangulação – por exemplo, dados e métodos, como assim foi ilustrado em alguns exemplos apresentados neste estudo.

Outro aspecto percebido é que, em determinadas pesquisas, o emprego da triangulação não equilibra de maneira igualitária as metodologias utilizadas, ou seja, os métodos de coleta de dados – ou fonte de dados – não são utilizados com mesma intensidade para analisar ou interpretar um fenômeno. Em outras palavras, é comum perceber que, certas vezes, os procedimentos de observação (seja participante ou não-participante), ou a análise documental são usados como métodos auxiliares para corroboração dos achados em entrevistas realizadas. Nestes casos parece existir uma metodologia dominante que produz mais efetivamente os

achados da pesquisa e as outras metodologias (ou fontes de dados) são auxiliares – menos contributivos – na construção dos resultados.

Neste sentido, a pesquisa de Neves (2011), por exemplo – cujo objetivo foi verificar de que forma a violência e o sofrimento se manifestam nas relações de trabalho de profissionais de nível gerencial em uma instituição de ensino –, ilustra esta percepção. O estudo foi realizado a partir de oito entrevistas com profissionais de nível gerencial, análise documental e observação não-participante realizada pela autora na organização investigada. Não obstante à utilização das três estratégias de coleta de dados, é visível a imensa predominância da entrevista como contribuinte da produção dos resultados do estudo. Em pouquíssimas oportunidades é possível encontrar resultados da pesquisa advindos das análises documentais ou observações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reportando-se ao objetivo da pesquisa – o qual pretendeu identificar, analisar e exemplificar o uso da triangulação em teses e dissertações da área da Administração no Brasil – é possível chegar a algumas considerações e conclusões.

A triangulação entre métodos tem sido a tipologia mais utilizada em pesquisas da área, mas outras formas de triangulação – de dados, de investigadores, de teorias e metodológica dentro de método – e, inclusive, a possibilidade de realizá-las empregando diferentes combinações de procedimentos metodológicos, demonstram a variedade de possibilidades que o procedimento possibilita.

De modo geral, o uso dessas várias possibilidades de triangulação tem sido visto como um procedimento relacionado ao rigor metodológico e incremento da qualidade de pesquisas, incluindo teses e dissertações, que, como este estudo demonstrou, têm aplicado de forma heterogênea suas tipologias.

Reafirma-se que o rigor científico relacionado à triangulação não está necessariamente ligado à corroboração, convergência ou complementação de resultados advindos da aplicação de diferentes metodologias (ou dados...). A triangulação possibilita, igualmente, a divergência ou contradição de achados – embora as pesquisas analisadas neste estudo não tenham demonstrado esta possibilidade. Eventuais divergências, de nenhum modo, devem ser vistas como inconvenientes ou preocupantes. Sabe-se: o que se busca, em pesquisa qualitativa, é o profundo entendimento dos fenômenos – suas particularidades, contradições, etc.

Neste sentido, como demonstrou este estudo, a triangulação apresenta-se como um procedimento metodológico que possibilita seu emprego não somente sobre diversas temáticas de pesquisa da área da Administração, mas, além disso, permite uma ampla gama de possibilidades para seu emprego/utilização.

Fazer uso da triangulação é dar possibilidade de o pesquisador, a pesquisa realizada e o conhecimento científico produzido terem maiores pontos de apoio e sustentação empírica/analítica dos fenômenos investigados. Triangular, enfim, é demonstrar entendimento que dois pontos de vista são melhores do que apenas um.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, A. E. C. *Design-build: uma contribuição para a minimização de problemas entre projeto e construção de obras públicas brasileiras*. Dissertação. 2012. 191 f. Mestrado acadêmico em Administração. Universidade Federal de Pernambuco. Recife – PE.
- ALVARES, F. A. C. *Cortiços e a segregação no espaço urbano: repercussões na atividade profissional dos indivíduos*. Dissertação. 2011. 162 f. Mestrado acadêmico em Administração. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo – SP.

ALVES, G. M. B. *Sentido do trabalho e qualidade de vida: um estudo com os profissionais da emater-mg* ' Dissertação. 2012. 160 f. Mestrado acadêmico em Administração. Faculdade Novos Horizontes. Belo Horizonte – MG.

ANDRADE, D. L. *Valores organizacionais e do trabalho: um estudo com agentes prisionais e agentes socioeducativos em Belo Horizonte*. Dissertação. 2011. 128 f. Mestrado acadêmico em Administração. Faculdade Novos Horizontes. Belo Horizonte – MG.

ARAÚJO, A. L. *Estresse ocupacional e Burnout: um estudo com professores de um curso de graduação em enfermagem de uma Instituição privada em Minas Gerais*. Dissertação. 2011. 124 f. Mestrado acadêmico em Administração. Faculdade Novos Horizontes. Belo Horizonte – MG.

AZEVEDO, A. L. V. *Uso das estatísticas criminais e planejamento das atividades das policiais: um estudo sobre a percepção dos profissionais de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro*. Tese. 2012. 261 f. Doutorado em Administração instituição de ensino: Fundação Getúlio Vargas/RJ. Rio de Janeiro – RJ.

AZEVEDO, C. E. F.; et al. *Estratégia de triangulação: objetivos, possibilidades, limitações e proximidades com o pragmatismo*. V Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e contabilidade (ANPAD). Brasília, 2013.

AZEVEDO, P. *Instrumento de avaliação de projetos de extensão na modalidade de educação a distância*. Dissertação. 2012. 223 f. Mestrado acadêmico em Administração. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis – SC.

AYRES, S. M. P. M. *Proposta de um sistema de capacitação baseada em competências para o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano*. Dissertação. 2012. 176 f. Mestrado acadêmico em Administração. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa – PB.

BARROS, L. E. V. *Competências profissionais e sua gestão na área da saúde: um estudo de caso com médicos de um hospital privado mineiro*. Dissertação. 2011. 116 f. Mestrado acadêmico em Administração. Faculdade Novos Horizontes. Belo Horizonte – MG.

BASTOS, S. A. P. *Proposta de um arcabouço analítico na perspectiva relacional para auxílio à gestão de estratégias políticas empresariais: foco no setor elétrico brasileiro*. 2012 325 f. Doutorado em Administração de Empresas. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro – RJ.

BEDRAN, F. N. *O cosmopolitanismo como influenciador na formação de imagem de destino: a cidade de São Paulo para estrangeiro*. Dissertação. 2012. 157 f. Mestrado acadêmico em Administração. Escola Superior de Propaganda e Marketing. São Paulo – SP.

BEYDA, T. T. *Mudanças societárias em empresa familiar: impacto do ipo (initial public offering) na identidade organizacional e identificação*. Tese. 2012. 232 f. Doutorado em Administração. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro – RJ.

BIRRER, J. A. *Resiliência e aprendizagem: um olhar sobre o comportamento de multiprofissionais da saúde*. Dissertação. 2012. 210 f. Mestrado acadêmico em Administração Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria – RS.

BOAVENTURA, E. F. *Implementação do sistema Toyota sob a ótica da gestão de mudanças: uma pesquisa-ação aplicada ao hospital veterinário de Uberaba*. Dissertação. 2011. 175 f. Mestrado acadêmico em Administração. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia – MG.

BORGES, J. F. *Quando o empreendedorismo gera o empreendedor: as microfundações da carreira empreendedora*. Tese. 2012. 293 f. Doutorado em Administração. Uuniversidade de São Paulo. São Paulo – SP.

BORLIDO, F. C. *Valores organizacionais e do trabalho na percepção de jovens recém-inseridos no mercado de trabalho: o caso dos alunos do ESPRO*. Dissertação. 2011. 147 f.

- Mestrado Acadêmico em Administração. Faculdade Novos Horizontes. Belo Horizonte – MG.
- BRITO, J. V. S. *O strategizing na visão da média gerência: um estudo de caso na Superintendência do Patrimônio da União na Região Sul do Brasil*. Dissertação. 2011. 314 f. Mestrado acadêmico em Administração. Universidade do Sul de Santa Catarina. Florianópolis – SC.
- BONVICINI, C. R. *Relações de trabalho no agronegócio: percepções de gestores de duas organizações mineiras*. Dissertação. 2011. 124 f. Mestrado Acadêmico em Administração Faculdade Novos Horizontes. Belo Horizonte – MG.
- CAGGY, R. C. S. S. *A interdisciplinaridade revisitada: analisando a prática interdisciplinar em uma Faculdade de Administração da Bahia*. Dissertação. 2011. 150 f. Mestrado Acadêmico em Administração. Universidade Federal da Bahia. Salvador – BA.
- CAMPBELL, D.T. & Fiske, D. W. *Convergent and discriminant validation by the multitrait-multimethod matrix*. Psychological Bulletin. 56. 1959. pp. 81-105.
- CARVALHO, R. N. *Cultura organizacional e a questão dos valores na aquisição do banco Real pelo banco Santander*. Dissertação. 2011. 123 f. Mestrado Profissional em Administração e Desenvolvimento Empresarial. Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro – RJ.
- CAVALCANTE, A. C. *As iracemas e os príncipes do além-mar: políticas públicas e a exploração do turismo sexual no Ceará*. Dissertação. 2011. 291 f. Mestrado Acadêmico em Administração de Empresas. Universidade de Fortaleza. Fortaleza – CE.
- COSTA, G. P. *Heranças patrimonialistas, (dis)funções burocráticas, práticas gerenciais e os novos arranjos do Estado em rede: entendendo a configuração atual da administração pública brasileira*. Tese. 2012. 256 f. Doutorado em Administração. Fundação Getúlio Vargas/RJ. Rio de Janeiro – RJ.
- COUTO, W. W. *Influência do cargo e grau de instrução na avaliação de sistemas integrados de gestão*. 2012. 138 f. Mestrado profissional em Administração. Faculdades integradas de Pedro Leopoldo. Pedro Leopoldo – RS.
- COX, J. W.; HASSARD, E. J. *Triangulation in Organizational Research: a Representation*. Organization, 12(1), 2005. pp.109-133.
- CUNHA, I. C. T. *O uso das redes sociais como estratégia de sobrevivência no trabalho*. Dissertação. 2011 95 f. Mestrado profissional em Administração. Fundação Getúlio Vargas/RJ. Rio de Janeiro – RJ.
- DANNA, E. C. *Capacidade organizacional para mudança: Estudo de caso de uma organização pública legislativa*. Dissertação. 2012. 208 f. Mestrado acadêmico em Administração. Universidade de Brasília. Brasília – DF.
- DAVIDSON, E. J. *Evaluation methodology basics*. Thousand Oaks: Sage, 2005.
- DENZIN, N. *The research act: a theoretical introduction to sociological methods*. (2a ed). New York: Mc Graw-Hill, 1978.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. *Introduction: The discipline and practice of qualitative research*. In: _____; _____ (Eds.). *The Sage Handbook of qualitative research*. 4. ed. Thousand Oaks: Sage, 2005. p. 1 – 32.
- DIAS, T. F. *Gestão social em empreendimentos econômicos solidários: uma abordagem no Oeste potiguar*. Tese. 2011. 229 f. Doutorado em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal – RN.
- FARIA, P. P. *A mudança cultural no processo de aquisição de uma empresa familiar brasileira por um fundo de investimento de private equity estrangeiro*. Dissertação. 2012. 103 f. Mestrado Profissional em Administração e Desenvolvimento Empresarial. Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro – RJ.

FEITOSA, M. J. S. *Pegada ecológica do turismo: adaptação e aplicação em Fernando de Noronha-PE*. 2012. 201 f. Mestrado Acadêmico em Administração. Universidade Federal de Pernambuco. Recife – PE.

FERNANDES, A. C. B. C. *Competências gerenciais de enfermeiros de uma instituição hospitalar de Belo Horizonte*. Dissertação. 2012. 162 f. Mestrado acadêmico em Administração. Faculdade Novos Horizontes. Belo Horizonte – MG.

FERREIRA, J. H. M. *Dimensões de inovação organizacionais e sociais no processo de certificação fair trade: o caso da casa APIS*. Dissertação. 2012. 104 f. Mestrado Acadêmico em Administração e Controladoria. Universidade Federal do Ceará – CE.

FISCHER, S. D. *Implementação da política descentralizada de ensino fundamental: um estudo sobre a gestão escolar em municípios do Estado de Santa Catarina*. Tese. 2012. 279 f. Doutorado em Administração. Universidade Federal da Bahia. Salvador – BA.

FLICK, Uwe. *Triangulation revisited: strategy of validation or alternative?* Journal for the Theory of Social Behavior. 22 (2), 1992. pp. 175-197.

_____. *Qualidade na pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Bookman; Artmed, 2009a.

_____. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009b.

_____. *Introdução à metodologia de pesquisa*. Porto Alegre: Penso, 2013.

FLECK, C. F. *A universidade no desenvolvimento do mercado de trabalho: um estudo de caso em Santana do Livramento*. Tese. 2012. 188 f. Doutorado em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre – RS.

GASPAR, C. P. *Dificuldades de integração e barreiras culturais em aquisições de pequenas e médias empresas por uma empresa de grande porte: um estudo de caso*. Dissertação. 2012. 117 f. Mestrado profissional em Administração e Desenvolvimento Empresarial. Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro – RJ.

GLORIA JUNIOR, O. S. *Competências e habilidades relevantes para um chefe de unidade descentralizada de perícia da polícia federal*. Dissertação. 2012. 186 f. Mestrado acadêmico em Administração. Fundação Getúlio Vargas/RJ. Rio de Janeiro – RJ.

GOULART, M. S. B. *Participação e accountability no controle do orçamento público: o caso do Conselho de Desenvolvimento Regional de Itajaí*. Tese. 2011. 226 f. Doutorado em Administração. Universidade Federal da Bahia. Salvador – BA.

HENRIQUES, A. C. V. *Transferência de conhecimento organizacional entre países: um estudo de caso acerca dos dificultadores desse processo com ênfase na atuação de recursos humanos*. Dissertação. 2012. 140 f. Mestrado acadêmico em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – RS.

JARDEWESKI, C. J. F. *O expatriado e a transferência de conhecimento: um estudo de caso na filial brasileira de um banco estrangeiro*. Dissertação. 2012. 180 f. Mestrado acadêmico em Administração. Universidade Federal do Paraná. Curitiba – PR.

LAND, A. G. *Modelo de adaptação evolucionária da vantagem da complexidade: um estudo de caso em uma Escola técnica de saúde de João Pessoa* 2011. Dissertação. 2011. 148 f. Mestrado acadêmico em Administração. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa – PB.

LEITE, N. E. *Justiça no trabalho e atitudes retaliatórias: estudo com docentes do Campus II do CEFET-MG*. Dissertação. 2011. 113 f. Mestrado acadêmico em Administração. Faculdade Novos Horizontes. Belo Horizonte – MG.

LINS, A. M. *Educação fiscal: a experiência do Grupo de Educação Fiscal Estadual de Pernambuco* ' 01/12/2012 142 f. Mestrado acadêmico em Administração. Fundação Getúlio Vargas/RJ. Rio de Janeiro – RJ.

LUCHESE, J. R. S. *A emoção no contexto da prestação de serviços: um estudo aplicado junto a usuárias dos serviços de obstetrícia de um hospital público*. Dissertação. 2012. 109 f. Mestrado acadêmico em Administração. Universidade de Caxias do Sul – RS.

MAGALHAES FILHO, L. L. *Efeitos do conhecimento sobre a apropriação de renda na saúde suplementar: o caso UNIMED de São José dos Campos*. Tese. 2012. 165 f. Doutorado em Administração de Empresas Fundação Getúlio Vargas/SP. São Paulo - SP

MARIUTTI, F. G. *Identidade de marca-país: comunicação da marca Brasil nos Estados Unidos da América*. Dissertação. 2012. 232 f. Mestrado acadêmico em Administração de Organizações. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto – SP.

MATOS, L. A. *Estágio de vantagem competitiva: estudo de caso da incorporadora penta*. Dissertação. 2012. 133 f. Mestrado Acadêmico em Administração de Empresas. Universidade de Fortaleza – CE.

MAZZA, S. *As competências dos gerentes de melhor desempenho em um banco de varejo estatal*. Dissertação. 2012. 110 f. Mestrado profissional em Administração e Desenvolvimento Empresarial. Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro – RJ.

MIGOWSKI, S.A. *Capacitação de funcionários assistenciais ingressantes - recurso estratégico para a manutenção da qualidade em ambiente hospitalar de alta rotatividade*. Dissertação. 2011. 167 f. Mestrado acadêmico em Administração. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo- RS.

MORAIS, M. M. S. *Comprometimento organizacional: um estudo com docentes do CEFET-MG*. Dissertação. 2011. 123 f. Mestrado acadêmico em Administração. Faculdade Novos Horizontes. Belo Horizonte – MG.

MULLER, J. M. S. *Atuação dos diferentes estrategistas em uma empresa hoteleira: uma análise à luz da estratégia como prática*. Dissertação. 2012. 170 f. Mestrado acadêmico em Administração. Universidade Regional de Blumenau. Blumenau – SC.

NEVES, M. A. V. W. *Violência e sofrimento no trabalho em profissionais de nível gerencial: estudo de caso em uma IES*. Dissertação. 2011 83 f. Mestrado acadêmico em Administração; Universidade Positivo, Curitiba – PR.

NICOLAI, E. F. P. *Competências profissionais: um estudo com gestores do varejo de moda do "Barro Preto" - Belo Horizonte (MG)*. Dissertação. 2012. 114 f. Mestrado acadêmico em administração. Faculdade Novos Horizontes – MG.

OLIVEIRA, M. A. *O processo de transferência de tecnologia na pecuária leiteira: o caso do projeto balde cheio no município de Lima Duarte (MG)*. Dissertação. 2012. 96 f. Mestrado acadêmico em Administração. Universidade Federal de Lavras. Lavras – MG

OLIVEIRA, M. C. *Os motivos das relações entre os construtos qualidade percebida, confiança, comprometimento e lealdade na educação a distância*. Dissertação. 2012. 156 f. Mestrado Acadêmico em Administração e Negócios. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre – RS.

PASINI, K. B. *Projetos de mdl em aterros sanitários: contribuições das tecnologias ambientais para o desenvolvimento sustentável*. Dissertação. 2011. 125 f. Mestrado Acadêmico em Administração. Universidade Federal da Bahia. Salvador – BA.

PATTON, M. Q. *Qualitative research and evaluation methods*. 3.ed. Thousand Oaks: Sage, 2002.

PIRES, M. G. *A integração pós-fusão dos sistemas e da tecnologia da informação nas fusões e aquisições em instituições bancárias*. Tese. 2011. 323 f. Doutorado em Administração. Universidade São Paulo – SP.

PONTE, F. L. F. *Relacionamentos amorosos no ambiente de trabalho: estudo de caso em uma empresa brasileira*. Dissertação. 2011. 101 f. Mestrado Profissional em Administração e Desenvolvimento Empresarial. Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro – RJ.

REIS, P. N. C. *Os fatores que explicam o grau de aceitação de um sistema de informação acadêmica (SIA) utilizados no processo de apoio à gestão docente: um estudo de caso numa ies privada*. Dissertação. 2011 129 f. Mestrado profissional em Administração e desenvolvimento empresarial. Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro – RJ.

- RICHARDSON, L. ST. PIERRE, E. A. 'Writing: A Method of Inquiry', in N. K. Denzin and Y. S. Lincoln (eds) Handbook of Qualitative Research, pp. 516–29. Thousand Oaks, CA: Sage, 1994.
- SANTOS, C. A. F. *A gestão de resíduos eletroeletrônicos e suas consequências para a sustentabilidade: um estudo de múltiplos casos na região metropolitana de Porto Alegre*. 2012. 131 f. Mestrado Acadêmico em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – RS. Porto Alegre – RS.
- SARPA, R. *Compartilhamento e transferência do conhecimento na nacionalização de material de defesa: estudo de caso*. Dissertação. 2011. 109 f. Mestrado profissional em Administração e Desenvolvimento Empresarial. Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro – RJ.
- SILVA, J. A. F. *Análise do sistema integrado de contabilidade (SIC) sob a ótica do controle externo: estudo no tribunal de contas do Estado do Ceará*. Dissertação. 2012. 134 f. Mestrado profissional em Administração e Controladoria. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza – CE.
- SILVA, J. A. R. *A permanência de alunos nos cursos presenciais e a distância de administração: contribuições para gestão acadêmica*. Tese. 2012. 273 f. Doutorado em Administração. Fundação Getúlio Vargas/RJ. Rio de Janeiro – RJ.
- SILVA, M. A. *Estresse e Burnout: um estudo com professores do CEFET-MG*. Dissertação. 2011. 144 f. Mestrado acadêmico em Administração instituição de ensino: Faculdade Novos Horizontes. Belo Horizonte – MG.
- SILVA, N. Q. A. *Análise institucional do conceito de reservas extrativistas: perspectiva dos atores sociais em Rondônia*. Dissertação. 2012. 103 f. Mestrado acadêmico em Administração. Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho – RO.
- STAKE, R. E. *Qualitative case studies*. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). The Sage Handbook of qualitative research. 4.ed. Thousand Oaks: Sage, 2005. p. 443 – 466.
- _____. *Pesquisa Qualitativa: estudando como as coisas funcionam*. Porto Alegre: Penso, 2011.
- TEIXEIRA, J. C.; NASCIMENTO, M. C. R.; CARRIERI, A. de P. *Triangulação entre métodos na administração: gerando conversações paradigmáticas ou meras validações “convergentes”?* Revista de Administração Pública, v. 46, n. 1, p. 191 – 220, 2012.
- TEIXEIRA, J. C.; NASCIMENTO, M. C. R.; ANTONIALLI, L. M. *Perfil de estudos em Administração que utilizaram triangulação metodológica: Uma análise dos Anais do EnANPAD de 2007 a 2011*. R. Adm., v. 48, n. 4, p. 800-812, out./nov./dez. 2013.
- TOLEDO, M. P. *Participação de instituições locais em projetos de revitalização urbana: o caso do Projeto Porto Maravilha na Cidade do Rio de Janeiro*. Dissertação. 2012. 113 f. Mestrado acadêmico em Administração. Fundação Getúlio Vargas/RJ. Rio de Janeiro – RJ.
- VASCONCELOS, A. C. V. H. *Gênero e economia solidária: um olhar sobre a participação e atuação das mulheres nas organizações do terceiro setor*. Dissertação. 2011. 189 f. Mestrado acadêmico em Administração. Universidade Federal de Uberlândia - MG.
- VELOSO E SOUZA, C. *Neurociências e marketing: explorando fronteiras diádicas e integrando metodologias para compreensão do comportamento do consumidor*. Tese. 2012. 317 f. Doutorado em Administração instituição de ensino: Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte – MG.
- WEBER, T. *Gestão da saúde e segurança do trabalho na indústria petroquímica: um estudo de caso*. Dissertação. Dissertação. 2012. 156 f. Mestrado acadêmico em Administração; Universidade Federal do Rio Grande do Sul – RS.
- ZAPPELLINI, Marcello Beckert; FEUERSCHÜTTE, Simone Ghisi. *O uso da triangulação na pesquisa científica brasileira em administração*. Rio de Janeiro, RAEP - Administração: Ensino & Pesquisa, v. 16, n. 2 (2015), Abril-Junho, P.241-273.